



ATA Nº 12

DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

A Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha reuniu em dezanove de Junho de dois mil e vinte, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, sito no Largo da Igreja nº 45 em São Félix da Marinha, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniram em Sessão Ordinária os membros da Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha:

Nuno Albino dos Santos Morado Leite (PS); Vítor Manuel Oliveira Sousa (PS); João Rogério Leite Alves Oliveira (PS); Mónica Alexandra Silva Almeida (PS); Liliana Isabel Moreira Costa (PS); António Manuel de Oliveira Rocha (PS); Hugo Filipe da Costa Moreira (PS); Vítor Hugo Guedes Teixeira (PS); Isabel Maria Zenha Alves (PS); Luís António Neto Castro Oliveira (PSD); Rosa Alexandrina Loureiro (PSD); Emanuel Morado (PSD); António Baqué (CDS). António Manuel Oliveira Rocha (PS) chegou mais tarde às 22 horas.

Manuel Ribeiro (PSD); Margarida Marques (PSD); Iliana Ramos (PSD); Eduardo Carolino Lopes (PSD); Miguel Faria (PSD), Vítor Pereira (PSD), Delmina Loureiro (PSD), Tiago Maia (PSD), pediram a suspensão do mandato por cinco dias sendo substituídas por Rosa Alexandrina Loureiro (PSD); Emanuel Morado (PSD).

Pelo executivo estiveram presentes os seguintes elementos: Carlos Alberto Pinto, Presidente da Junta de Freguesia, Alfredo Fernando Sousa, Tesoureiro da Junta e Sónia Andreia Santos Campos Segunda Vogal da Junta. A sessão foi presidida por Nuno Albino dos Santos Morado Leite e secretariado por Vítor Manuel Oliveira Sousa, primeiro Secretário e Isabel Maria Zenha Alves, segundo secretário.

Às vinte e uma horas e trinta minutos depois de feita a respetiva chamada, foi pelo Presidente da Assembleia aberta a Sessão com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Período antes da ordem do dia.
- 2 - Período de intervenção do público
- 3- Período da ordem do dia.
 - 3.1- Apresentação, discussão e votação da ata da Assembleia de Freguesia Anterior
 - 3.2 – a) Renúncia de Vogal da Junta.
 - b) Renúncia de mandato da Assembleia de Freguesia.
 - 3.3- Eleição de Vogal para a Junta
 - 3.4 - Tomada de posse de membro da Assembleia de Freguesia
 - 3.5- Apresentação, discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do ano 2019 – alínea b), ponto 1, art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.
 - 3.6 - Apresentação, discussão e votação da 1ª revisão orçamental.
 - 3.7 - Apresentação do inventário para apreciação.
 - 3.8 - Análise da informação do Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade, por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira, alínea e), ponto 2, art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

O Presidente da Mesa, iniciou a sessão com cumprimentos de boas vindas aos membros da assembleia, executivo da Junta de Freguesia e aos demais presentes na sala. De seguida e antes de dar início á Ordem de Trabalhos, foi pelo Presidente da Mesa lido o Edital.

1--- Período de Antes da Ordem do Dia

Inscreveram – se os seguintes membros: Mónica Almeida, Luís Oliveira e Hugo Moreira: Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, para informar a Assembleia de Freguesia, que nas paredes do Salão Nobre estão expostos os quadros com a fotografia dos Presidentes da Junta de Freguesia dos mandatos anteriores desde o 25 de Abril, informou também que o Salão Nobre recebeu obras de melhoramento com o apoio da Câmara Municipal, informou que estava prevista uma cerimónia alusiva, mas devido á Pandemia a mesma foi adiada para mais tarde, realçando que serão convidados familiares dos presidentes anteriores

Tomou a palavra Mónica Almeida, intervenção por escrito (Doc. 1). No fim da sua intervenção referiu que ira propor um minuto de silêncio em memória das pessoas que morreram em São Félix da Marinha vítimas da Covid 19 e um voto de louvor e reconhecimento Doc. 2).

Tomou a palavra Luís Oliveira, começou a sua intervenção, referindo o seu agrado por estarmos todos aqui juntos apesar das divergências de opinião, mas o convívio na Assembleia é exemplar, realçando todos os elementos que fazem parte da Assembleia desde há muitos anos, alguns há mais de trinta, referindo ele próprio, António Almeida, João Rogério e Nuno Leite. Seguidamente referiu que ouviu com agrado a intervenção da Mónica Almeida, referindo que como Social Democrata e apesar das divergências políticas, concordava com a sua intervenção, realçando a intervenção dos Municípios e até do Governo, referindo que nos incêndios foi muito critico da atuação do Governo mas nesta Pandemia o Primeiro Ministro António Costa esteve muito bem com serenidade e competência, assim como o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa e até a oposição realçando a atitude de Rui Rio, defendendo que em determinadas circunstâncias os interesses nacionais estão acima de tudo. Referiu na sua intervenção política que em Assembleia anterior, comentou e criticou a atuação do Executivo da Câmara Municipal de Gaia liderado pelo Dr. Eduardo Vítor Rodrigues, que estava a ser posto em causa em termos judiciais devido a determinados donativos que foram dados a determinadas instituições, nomeadamente o Colégio de Gaia e o Colégio dos Carvalhos, que apesar de ser instituições com índole social, têm administrações que tem como objetivo o lucro, por isso estavam a cometer uma ilegalidade, na altura foi desvalorizada essa atitude, mas referiu que agora por imposição judicial os valores atribuídos pelo Município de Gaia têm que ser restituídos não pelo Município mas pelos vereadores da Câmara na sua totalidade, inclusive os vereadores do PSD que pelo facto de se absterem foram coniventes por isso também foram atingidos. Seguidamente criticou a forma como as dotações são feitas pelo Município às instituições de Gaia, sem passar pelo executivo das Juntas de Freguesia dando como exemplo Canelas e Oliveira do Douro, referindo que para as Freguesias o que interessa são as benfeitorias, mas o que sugeriu é que tudo seja feito de forma correta sem cometer irregularidades ou ilegalidades, afirmando que as Juntas de Freguesia não sejam ignoradas no seu poder executivo.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

Tomou a palavra Hugo Moreira, intervenções por escrito (Doc.3) e (Doc.4)

Foi feito um minuto de silêncio em memória das vítimas de Covid 19 que faleceram em São Félix da Marinha. Foi posta à votação a proposta de Louvor e Reconhecimento (Doc.2) aprovada por unanimidade.

2 - Período de Intervenção do Público

Não havendo inscrições este ponto foi encerrado.

3.1 – Apresentação, discussão e votação da ata da Assembleia de Freguesia anterior.

Não havendo inscrições para discussão da ata procedeu – se á votação votaram Nuno Albino Morado Leite, Vítor Manuel Oliveira Sousa, João Rogério Alves Oliveira, Mónica Alexandra Silva Almeida, Liliana Isabel Moreira Costa, António Manuel Oliveira Rocha, Hugo Filipe Costa Moreira, Vítor Hugo Teixeira, José Manuel Duarte e Luís António Neto Costa Oliveira. A ata foi aprovada por unanimidade.

3.2

- a) Renúncia de Vogal da Junta.
- b) Renúncia de mandato da Assembleia de Freguesia.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, informando que o Vogal da Junta o Senhor Rui Sousa enviou uma carta à Junta e Assembleia de Freguesia a renunciar ao seu mandato como Vogal da Junta e membro da Assembleia de Freguesia invocando motivos pessoais, pedido que foi aceite. Foi apresentado pelo Senhor Presidente da Junta a candidatura do elemento da Assembleia de Freguesia Hugo Filipe Costa Moreira a vogal da Junta de Freguesia.

3.3 - Eleição de Vogal para a Junta de Freguesia.

Procedeu-se à eleição, por voto secreto de Hugo Filipe Costa Moreira, para Vogal da Junta de Freguesia que obteve a seguinte votação dez votos a favor e três votos em branco.

Tomou a palavra Hugo Moreira para agradecer a confiança da Assembleia nele depositada, referindo que iria fazer o seu melhor para engrandecer o nome da freguesia. Tomou a palavra Mónica Almeida, para felicitar Hugo Moreira pela sua eleição, desejando votos de bom trabalho, referiu também votos de reconhecimento e agradecimento ao vogal cessante Rui Sousa pelo seu trabalho desenvolvido na Junta de Freguesia, com educação extrema e princípios éticos, sempre nos habituou a registos serenos e esclarecedores nas suas intervenções, referiu que colaborou com ele em alguns eventos e realizações da Junta de Freguesia, realçando o espírito de equipa, seriedade e disponibilidade, respeitamos a sua decisão, mas é com pena que vemos sair do executivo, por considerar que era uma mais valia para a equipa, no entanto não pode ter melhor substituto o nosso camarada Hugo Moreira, realçando também o espírito de equipa e seriedade que demonstrou enquanto fez parte da bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia.



3.4 - Tomada de posse de membro da Assembleia de Freguesia.

Tomou lugar como membro efetivo na Assembleia de Freguesia José Manuel Soares em substituição de Hugo Moreira que tomou o lugar de Vogal da Junta de Freguesia.

3.5 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do ano 2019 – alínea b), ponto 1, art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 Setembro.

Inscreveram – se Liliana Costa e Luís Oliveira.

Tomou a palavra Liliana Costa, intervenção por escrito (Doc.5).

Tomou a palavra Luís Oliveira, começou a sua intervenção, referindo que em relação à eleição do novo vogal da Junta de Freguesia, realçou a postura do elemento que deixou o executivo, a sua ética e seriedade o saber estar e tendo sempre como meta o melhor para a Freguesia, agradecendo por isso pelo seu trabalho em nome do PSD. Referindo-se também ao novo vogal, começou por referir que em relação à votação, como foi por voto secreto não se pode personalizar. Continuando a intervenção desejou ao novo Vogal Hugo Moreira os melhores sucessos em termos autárquicos, referindo que apesar das divergências políticas apoiaria ou criticaria sempre que necessário. Entrando no ponto em discussão referiu que o relatório e contas de 2019, na sua opinião este novo programa de apresentação do orçamento, é mais esclarecedor e explícito, de mais fácil leitura e compreensão. Referiu também que uma junta que tem 400.000 Euros de receita, com despesa de pessoal a rondar 280.000 Euros e receitas própria de cerca de 131.000 Euros numa freguesia de perto de 18.000 habitantes e um coeficiente de eleitores cerca de 11.600, não podemos independentemente desta ou daquela opção política, cada vez mais as freguesias estão dependentes dos respetivos Municípios e da Administração Central, estando por vezes limitada nas suas opções para não contrariar quem tem o poder para transferir essas mesmas verbas. Continuou a sua intervenção referindo na despesa e em relação ao passeio de 3ª idade, que apesar de criticado por muitos e apoiado por outros, quer no executivo quer na Assembleia de Freguesia, porque acarreta despesa e encargos que poderiam ser encaminhados para outras rubricas, referindo não ser a sua opinião, que se deveria continuar a fazer, talvez pensando noutros moldes, mas verificando que no ano económico de 2019, constatou que para junta não acarretou prejuízo, já que a despesa foi inferior à receita em 2800 Euros havendo por isso um saldo positivo, referindo que aconteceu também na rubrica Colónia de Férias a receita foi superior à despesa. Seguidamente questionou o executivo, em relação à rubrica na despesa 02.02.14, Estudo pareceres e projetos de consultadoria a dotação teve um desvio para mais de 5.980 Euros, questionou por isso o motivo desta alteração. Seguidamente referindo-se à rubrica 04.07.01.04, Escolas, considerou que não aparece a verba referente a limpeza, que segundo a lei 75 é competência da Junta de Freguesia, será que na verba total nesta rubrica engloba a despesa com limpeza. Continuando a intervenção referiu que na rubrica, Construções, Reparções e Conservação, o investimento inicial previsto era de 54.000 Euros, mas o que foi executado foi cerca de 15%, questionou o motivo já que em outras rubricas foi quase de 100 %. Referindo - se ao inventário constatou que são 61 páginas, verificando que nele continua a constar o terreno da Bela, referiu a sua extensão. Sugeriu por isso que futuramente deveria ser fornecido unicamente uma adenda com as alterações ao inventário.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

Tomou a palavra Alfredo Sousa tesoureiro do Executivo respondendo às questões colocadas, afirmando que em relação ao saldo que existe no passeio da 3ª idade, informou que falta pagar o transporte, que não foi pago em 2019 transitando para 2020 o mesmo acontecendo na rubrica Colónias de Férias falta também pagar o transporte. Continuou a intervenção que em relação á rubrica Consultadoria que seria informado mais tarde dado não possuir elementos para poder responder. Referiu que os valores em caixa são valores cativos para as obras que estão a ser feitas com protocolos com a Câmara Municipal. Finalizou que na rubrica Escolas a verba para limpeza foi transferida para as escolas está englobada na totalidade da rubrica.

Não havendo mais intervenções procedeu-se à votação: Votos a favor nove do PS, Votos contra três do PSD, Abstenções uma CDS.

Declaração de voto de Luís Oliveira do PSD, referindo que votou contra em coerência com a votação do Orçamento, reafirmou que o mesmo não foi elaborado pelo PSD, nem com as suas ideias, o voto não foi contra forma técnica como o documento está elaborado.

3.7 – Apresentação, discussão e votação da 1ª revisão orçamental.

Tomou a palavra o Senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia Alfredo Sousa, referindo que a revisão Orçamental não era mais do um reforço das receitas em ordem às despesas.

Não havendo inscrições, procedeu-se à votação votos a favor, nove do PS; votos contra três do PSD e abstenções, um do CDS.

3-7 Apresentação do inventário para apreciação.

Tomou a palavra o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia sugerindo como o inventário é um documento muito extenso, era de opinião que a partir de agora deveria ser elaborado pelo Executivo todos os anos uma adenda com tudo aquilo que entrou de novo no inventário e o que foi excluído com a devida justificação.

Tomou a palavra Luís Oliveira referindo que deveria ser apresentado uma proposta á Assembleia de Freguesia nesse sentido.

Tomou a palavra Mónica Almeida para apresentar uma proposta (Doc.6).

Colocada á votação do Partido Socialista foi aprovada por unanimidade.

3.8 - Análise da informação do Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade, por si ou pela Junta exercida no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira, alínea e), ponto 2, art.º 9 da lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Inscreveram-se Liana Costa e Luís Oliveira.

Tomou a palavra Liliana Costa entregou por escrito a sua intervenção (Doc.7).



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

Tomou a palavra Luís Oliveira, começou a sua intervenção questionando o executivo, sobre a razão da repavimentação na totalidade da Rua dos Loureiros e da repavimentação da Rua Professora Márcia Caldeira, que está em muito mau estado tem causado danificações em alguns veículos que nela circulam, apelando alguma intervenção para minorar o problema. Referiu também para quando repavimentação das Ruas Sargento Silva, Praia de Brito e Rua de Brito, referindo que no Orçamento da Câmara estão contempladas verbas para arruamentos no Concelho, perguntou se estão contemplados estes arruamentos ou outros. Referiu também que em relação ao Apoio Social, não sendo da responsabilidade direta do executivo da Junta de Freguesia, mas que é um problema Nacional, realçando que é um problema grave, com muitas famílias carenciadas na Freguesia, perguntou se existe algum plano específico para apoio quer a nível Nacional, quer do Município.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, começou a sua intervenção informando que a Junta celebrou protocolos com a Câmara Municipal para intervenções em diversos arruamentos, salientando que estão previstos repavimentar vinte e um arruamentos, referindo que na próxima semana deve começar a ser repavimentada toda a zona da Amieira, (Rua da Amieira, Rampa da Amieira, Travessa da Amieira e Rua Fonte da Amieira no troço até a Rua fonte de Espinho vai demorar algum tempo porque existem alguns problemas para resolver, também vão ser repavimentadas as Ruas da Capela, Travessa da Capela e Rua de Casais e Travessa do Pinhal Velho. Informou que brevemente serão também repavimentadas as Ruas Sargento Silva, Rua do Cego, Travessa do Cego, Rua Estreita, Rua Professora Márcia Caldeira, Rua Nova do Monte, Rua Alegria, Travessa do Coteirinho, Rua de Vinheiros. Informou também que as Ruas da Igreja Velha Travessa da Igreja Velha e Rua da Valhelha, as Águas de Gaia vão requalificar com colocação de saneamento e águas pluviais. Informou também que em relação á Rua da Estação, Rua Estrada de Brito, Rua Praia de Brito e Rua de Espinho o projeto está concluído foi enviado ao Tribunal de Contas para aprovação, realçou que vão ser investidos perto de 4.500.000Euros. informou também que já foi adquirido o terreno para o Pavilhão Gimnodesportivo o projeto tem que ser reformulado e deverá começar neste mandato. Realçou as obras no Cemitério, construção da Casa da Cera e Balneários, requalificação na Rua de São Fins, requalificação do Souto de Matosinhos, informou que está a ser estudada a possibilidade de intervenção na Rua Principal, quanto á Rua dos Loureiros foi um lapso das Águas de Gaia. Referiu por fim que não queria que dessem os parabéns a esta autarquia, mas só ao fim de tantos anos perto de trinta anos só houve uma Junta presidida por um Presidente Nuno Leite que mandou fazer uma grande partes destes arruamentos destacando a zona da Amieira, desde até agora nada foi feito desta dimensão.

Tomou a palavra o Tesoureiro Alfredo Sousa, referindo que na parte Social houve um reforço de verbas ao abrigo do Covid 19, dados pela Câmara verbas essas destinadas a pessoas desempregadas e em LAY – OFF desde que estejam inseridas na plataforma da Câmara verbas essas destinadas exclusivamente a alimentação e farmácia. Informou também que o Banco Alimentar Europeu irá também apoiar principalmente congelados que serão distribuídos quinzenalmente, por isso haverá famílias que deixarão de apoiadas pela Junta e Conferências, mas pelo Banco Alimentar Europeu, referindo que o que sobrar será encaminhado para outras áreas mas com outros fins, Realçou que quer a Câmara, quer o Banco Alimentar Europeu estão sensíveis a esta realidade.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

Tomou a palavra o senhor presidente da junta referindo também que das cinco escolas que foram totalmente requalificadas falta uma, informou que iniciará brevemente a requalificação da Escola de Moinhos.

Tomou a palavra Luís Oliveira, começou a sua intervenção referindo que as benfeitorias são todas bemvindas, mesmo que seja em ano de eleições. Comentou as afirmações que foram feitas, referindo que sendo verdade que alguns arruamentos foram feitos na gestão da Junta presidida pelo Dr.º Nuno Leite, mas posteriormente foram feitos arranjos noutros arruamentos por outros executivos. Continuou a sua intervenção, referindo que em relação á intervenção na Rua da Estação e Rua Estrada de Brito, é um investimento elevado cerca de 2.500.000Eurosque carece de aprovação do Tribunal de Contas, o seu início será em 2021, fez votos que não seja em detrimento de todos os outros arruamentos. Relembrou obras feitas por executivos anteriores, início da Rua dos Loureiros, Av. Marechal Gomes da Costa, Av. Das Árvores, Av. Da Liberdade e Rua dos Mourões que se quantificadas em termos atuais representaria um investimento de 12.000.000Euros a 14.000.000Euros.

Não havendo mais inscrições, foi colocada á votação a minuta da ata referente ao ponto 3,5 Relatório e Conta de Gerência do ano 2019, sendo aprovada por unanimidade. No fim na Assembleia de Freguesia o Senhor Presidente da Assembleia desejou um bom São João a todos, mas dado o momento crítico devido á Pandemia, referiu para terem muito cuidado não pondo em perigo a sua saúde, encerrados os trabalhos eram 23 horas e trinta minutos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

(Dr. Nuno Albino Santos Morado Leite)



Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

Doc. 1

19 de Junho de 2020

Boa noite,

Permitam-me que na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia cumprimente todos os presentes.

O ano de 2020 surpreendeu-nos a todos, infelizmente, de forma pouco positiva. Quando em 2019 começamos a ouvir falar do vírus SARS-COV-2, penso que não me engano, se disser que nenhum de nós esperava que se desencadeasse, à custa do mesmo, uma pandemia. Fomos apanhados de surpresa e totalmente desprevenidos. O medo apoderou-se da maioria da população e voluntariamente algumas pessoas começaram a isolar-se e negócios a fecharem a porta. Ninguém sabia muito bem o que esperar, mas o exemplo vivido noutros países mostrou-nos que o isolamento social era a melhor opção, para nos protegermos e protegermos os nossos.

Rapidamente foi decretado o estado de emergência no nosso país e, ao contrário do que muitos dizem, sobre o facto do estado de emergência nos privar de alguns dos nossos direitos como cidadãos, eu não penso dessa forma. Ele apenas nos fez abdicar, temporariamente, deles de forma consciente. Este estado de emergência permitiu que nos resguardássemos, que nos protegêssemos, com o apoio do Estado para isso. Na minha forma de pensar, isso não é retirar direitos, mas sim dar direitos. No fundo, o estado apoiou a minha escolha de ficar em casa e ainda preparou, durante esse tempo, o nosso SNS, para este conseguisse dar resposta a todo este problema.

Podemos questionar as medidas, o *timing* ou a eficácia das mesmas. Mas, a verdade é que não há especialistas em governação em tempos de pandemia. Ninguém previa que isto acontecesse e ninguém sabia o que fazer nesta situação. Portanto, acho que com mais ou menos críticas o nosso país soube ter uma resposta e uma resposta à altura com respeito pela dignidade das pessoas, e não tivemos que viver uma situação lamentável como a que, por exemplo, o Brasil está a viver.



Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

Também temos que reconhecer, a nível mais local, as medidas tomadas. E, sobretudo ressalvar, o papel do nosso presidente da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, que como um verdadeiro timoneiro esteve sempre activo, a trabalhar em prol do seu concelho, muitas vezes estando à frente no tempo e fazendo o trabalho da responsabilidade de outras entidades, transmitindo sempre uma mensagem de apoio e solidariedade, para que os gaienses nunca se sentissem “abandonados” à sua sorte.

Gaia não parou um segundo. Gaia não esqueceu os seus cidadãos. Em Gaia tudo foi feito para, mesmo num momento de algum alarme, todos pudéssemos respirar e ter algum sentimento de tranquilidade na minha terra. E as medidas tomadas pelo município foram imensas, desde:

- preparação e reorganização dos bombeiros sapadores (turnos e equipamento);
- criação de linhas de informação aos munícipes para evitar deslocações;
- interdição de espaços públicos;
- criação do programa “os séniores precisam de ti” para apoiar os séniores e pessoas com deficiência;
- disponibilização de espaços municipais ao hospital para internamentos ou pessoal médico;
- reforço da higienização do concelho;
- criação de centros de teste covid19;
- suspensão do corte de fornecimento de água e pagamento faseado a quem necessitar. Redução de 34% na factura dos meses de Abril e Maio a todos os gaienses e 50% para os bombeiros, polícia, profissionais do hospital e centros de saúde de Gaia;
- pequeno comércio com isenção total das taxas e tarifas comerciais;
- disponibilização de 3 viaturas ao Hospital de Gaia para transporte de médicos aos domicílios de doentes com covid19;
- refeições distribuídas a crianças carenciadas do escalão A;
- criação de linha de apoio psicológico para ajudar na gestão do isolamento;
- Hotel Positivo (na hospedaria do Parque Biológico);



Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

- testes a lares públicos e privados, taxistas, educadores de infância, auxiliares educativos e professores;
- entrega de kits com computador (empréstimo) e terminal de acesso à internet para famílias inscritas no programa Gaia Aprende +;
- reforço do orçamento na área da saúde (por exemplo para entrega de viseiras, máscaras, desinfetante ao Hospital e ACES);
- distribuição de máscaras por todo o concelho;
- disponibilização de 400 computadores com acesso à net, 300 acessos à internet e 1000 tablets para apoio à distância no arranque do 3º período do ano lectivo;
- criação de uma linha de apoio financeiro para as juntas de freguesia, instituições sociais e bombeiros. Foi, por exemplo, através desta linha que a nossa junta distribuiu cabazes aos mais carenciados reforçando assim o apoio social.

Aqui, em São Félix, também preparamos os serviços na nossa junta para receber a população com todos os cuidados. Encerraram parques infantis, o cemitério e tomaram algumas medidas simbólicas como colocação de flores no portão do cemitério, comemoração do 25 de Abril com um desafio lançado à população, informação nas redes sociais mais activa. Tudo para que, numa altura em que o distanciamento era pedido, nos sentíssemos de alguma forma mais perto uns dos outros.

Foram tempos difíceis de saudade, privações e preocupação.

Mas este tempo de isolamento deu-nos oportunidade para pensar e repensar muita coisa. Começamos a ficar mais preocupados com quem vivia à nossa volta, a reconhecer o trabalho e sacrifícios dos que não podiam ficar no conforto do seu lar com a sua família, a valorizar os momentos em família, a perceber o valor da chamada telefónica que fazemos para aquela pessoa que vive sozinha, a pensar na quantidade de vezes que adiamos um café com o amigo, na falta que nos fazem alguns colegas de trabalho, etc.

Fez-nos perceber que o velho lema de “um por todos e todos por um” tem que começar a estar constantemente presente nas nossas vidas. Nós, ainda não vencemos o vírus. Aliás estamos bem longe disso. Mas já percebemos que



Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

sozinhos também nunca o iremos vencer. Só unidos! Cuidando uns dos outros e respeitando uns aos outros é que vamos conseguir.

O combate à doença Covi19 requer uma acção conjunta, à qual somos todos chamados. Cada um de nós tem o seu papel neste combate à pandemia. Mas como em qualquer peça de teatro uns têm o papel principal e outros um papel secundário. A maioria de nós deve simplesmente continuar a lavar frequentemente as mãos, usar máscara, manter distanciamento social, respeitando-se a si e aos outros, para que profissionais de saúde, por exemplo, possam continuar no seu papel activo a combater este maldito vírus.

E que continuemos a ser exemplares aqui no nosso cantinho, na nossa terra, para que nunca nos enchamos de vergonha e remorsos por sermos protagonistas de acções como as que decorreram esta semana em Nápoles.

É tudo.

P'la bancada do Partido Socialista

Mónica Almeida



Voto de Louvor e Reconhecimento

As nossas vidas foram abaladas de forma totalmente repentina e inesperada pela Covid19.

Como que se de um *tsunami* que destrói tudo à sua passagem, se tratasse esta doença destruiu vidas, afastou famílias, gerou desemprego, criou ansiedade e medo, sobrecarregou os nossos serviços de saúde e obrigou-nos a fazer uma brusca adaptação a uma nova forma de viver em sociedade.

Na linha da frente de toda esta nova realidade estiveram os profissionais de saúde. Foram sem dúvida os que mais sofreram com esta chegada do vírus Sars- Cov2. De um momento para o outro viram-se confrontados com o seu dever e ética profissional vs a necessidade de se protegerem e estarem junto das suas famílias.

Tivemos médicos, enfermeiros, auxiliares, técnicos de saúde à altura. Que de forma completamente altruísta se disponibilizaram a combater este vírus ao lado dos infetados que tanto precisavam da sua ajuda. Muitas deixaram por isso as suas casas sem previsão de data para regresso, outros afastaram-se dos seus filhos ou dos seus pais para não os colocarem em risco, outros viveram quase como uns estranhos na sua própria casa para não se cruzarem e conviverem com os seus, trabalharam com condições difíceis, mais horas do que seria expectável, muitas vezes em equipas de trabalho que não eram as suas, viram colegas a serem infectados no exercício das suas funções e ainda assim se mantiveram sempre firmes e dedicados para o bem de todos nós.

Devemos-lhes por isso reconhecimento, respeito e um enorme agradecimento a todos.

Pelo que a bancada do Partido Socialista propõe a esta assembleia que este voto de louvor e reconhecimento seja enviado aos profissionais de saúde da Unidade de Saúde Familiar de São Félix da Marinha e ao Centro Hospitalar Gaia/Espinho, por estes serem os que nos são mais próximos e aos quais recorremos sempre que precisamos.

Queremos que os mesmos saibam que para além do reconhecimento que lhes fazemos acima de tudo os respeitamos e por isso nos comprometemos, a partir desta casa, a continuar a lutar com todos os cuidados para a não propagação do vírus.

19 de junho de 2020

P'la bancada do Partido Socialista,

Fátima Salgado



No panorama nacional, um dos assuntos mais falados durante o mês corrente na nossa praça foi a saída do Professor Mário Centeno do XXII Governo Constitucional.

A bancada do Partido Socialista não é alheia a este acontecimento e portanto, vem por este meio manifestar o seu agradecimento ao Prof. Mário Centeno pelo trabalho desenvolvido ao longo destes, praticamente, seis anos como ministro das Finanças à frente dos dois governos do Partido Socialista, o XXI e o XXII.

Se olharmos para o fio da História e regressarmos ao ano civil de 2015, lembramo-nos do primeiro orçamento defendido por Mário Centeno no Parlamento, em que do outro lado tínhamos Pedro Passos Coelho a rir-se da intervenção do novo ministro das Finanças.

Em dezembro de 2018, neste mesmo púlpito, em nome da minha bancada, congratulava Centeno por, e passo a citar, “ter procedido ao pagamento total do empréstimo dos 28 mil milhões de euros ao FMI, o que permitiu poupar em 100 milhões de euros, em juros, as finanças públicas do país.” fim de citação. Relembro ainda que propagava-se a chegada de um tal Diabo, por parte da oposição, de que o governo de António Costa durante a legislatura não iria cumprir os acordos com as instituições financeiras. Não só cumpriu como demonstrou que a vossa narrativa estava errada.

Também em 2019, disse-o aqui, que Mário Centeno foi e passo a citar “... eleito como o “melhor ministro das Finanças da Europa” pela repartição The Banker, da revista prestigiada do Financial Times, devido ao trabalho desenvolvido ao longo do último ano no coração da Zona Euro” fim de citação, sendo designado popularmente como o “Ronaldo” das Finanças.

De salientar que o nosso “CR7 das Finanças” ficará nas páginas da História como o primeiro, ministro das finanças, a obter o primeiro *superavit* orçamental durante a Democracia portuguesa, arrecadando ainda uma alta taxa de popularidade num cargo, que sabemos que é difícil de ocupar. É, até dia 13 de julho, Presidente do Eurogrupo, que reúne todos os ministros das finanças dos 27 países da Europa e que, segundo os meios de comunicação internacionais, queriam que este continuasse no cargo.

Em suma, o Partido Socialista apelidado pela direita, como o partido esbanjador e que destrói as contas públicas, ao que parece tornou-se no partido das contas certas! Obviamente, que não esconde a sua cara e o seu passado, relativamente, a governações menos felizes. No entanto, dá-se até ao presente, ao luxo de poder afirmar que Centeno teria sido o ministro das finanças que a Direita alguma vez gostaria de ter tido e nunca tiveram!

Disse.

19 de junho de 2020

P’la bancada do Partido Socialista,

Hugo Tanaka



Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha Bancada do Partido Socialista

Doc 4

A morte de George Floyd, nos EUA, pôs novamente a descoberto um problema que a sociedade do século XXI precisa urgentemente de resolver.

Um pouco por todo o planeta surgiram protestos contra a execrável morte de um ser humano e que merecem todo o apoio e devem ser, de facto, um ponto de viragem na longa história das injustiças sociais. Mas, tal como muitos já denunciaram, incluindo o próprio irmão de Floyd, estes mesmos protestos estão também a ser aproveitados por um sem número de oportunistas.

De acordo com Ricardo Costa (doutor em História), “Nos últimos dias, a pandemia da ignorância, que grassa desde tempos imemoriais, causou novas vítimas por todo o mundo. As imagens das estátuas derrubadas ferem a humanidade porque lutamos arduamente contra o Tempo para preservar as pegadas dos antepassados. Se os atos desses antepassados são condenáveis ou enaltecidos, isso pertence a outra conversa, de índole política. A turba bárbara e apocalíptica, os inquisidores justiceiros, move-se pelo facciosismo das ideologias extremistas, tanto de Esquerda como de Direita. Se extremismo alimenta o extremismo, já a coragem reside na ousadia de ouvir o outro, de permanecer aberto a mudar de opinião. As redes sociais digitais potenciam a formação de bolhas enquanto incitam ao imediatismo. Exemplo exímio é o ataque covarde à estátua de Padre António Vieira.

Este humanista, defensor dos ameríndios e dos direitos de outros escravos, pugnou pela melhoria da sociedade do seu tempo. Por conseguinte, os seus textos revelam um humanismo comovente. Os criminosos responsáveis pelo vandalismo do património deveriam ler mais livros, pois a Cultura faz bem ao corpo e à mente, sobretudo impede as pulsões da ignorância de destruírem o mundo. Sei que a extrema-esquerda portuguesa adora a extrema-direita nacional (ambas filhas do ódio). Por isso, convoco os moderados, os cidadãos democratas no sentido de defenderem a memória histórica (refiro-me à procura da verdade, ao debate dos argumentos, análise de fontes e não ao culto das personalidades). Eis o tempo de resistir!

Obviamente, a luta contra o racismo é crucial para melhorar o mundo, fomentar a equidade de oportunidades e valorizar uma liberdade emancipada das condicionantes biológicas e do berço. Esse combate digno deve merecer atenção de todas as pessoas, em prol do término das discriminações, raciais e de outra ordem. Porém, o racismo combate-se na atualidade e não no Passado. Aliás, apagar os vestígios do racismo, potenciados pelo colonialismo, contribui para destituir as gerações vindouras das provas cabais de que aquilo aconteceu de verdade. Derrubar estátuas equivale aos livros queimados nas fogueiras nazis.”

Apagar a História não é e nunca será solução, porque moldar o passado, de acordo com as convicções do século XXI, é puramente anacrónico.



Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

Bancada do Partido Socialista

Doc 4

Observamos por este mundo fora, estátuas encaixotadas, que simbolizam mentes aprisionadas e liberdades equivocadas.

Para terminar esta minha intervenção, uma citação de Winston Churchill:

Construir pode ser a tarefa lenta e difícil de anos. Destruir pode ser o acto impulsivo de um único dia.

19 de junho de 2020

P'la bancada do Partido Socialista,

Hugo Moreira



Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

Bancada do Partido Socialista

DOC 5

Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano 2019

A Bancada do Partido Socialista gostaria de expressar que o seu sentido de voto é favorável ao documento apresentado, pois para além da listagem dos números como tem vindo a ser habitual, este Relatório vai ao encontro dos princípios básicos de transparência e responsabilidade para com todos os São Félix Marinhenses, ao manter a garantia de uma situação financeira positiva. Para além disso, sabemos que vai de encontro com as próprias expectativas da Câmara Municipal de Gaia, que encerra o ano passado com as contas no verde, garantindo uma boa sustentabilidade do município, honrando os compromissos assumidos com os gaienses.

Todos temos noção dos escassos meios financeiros desta Junta de Freguesia e muito se tem feito a partir do quase nada, nomeadamente na área social. Sem deixar de apoiar quem mais necessita, este executivo foi capaz de gerir os gastos necessários, baseando-se na contenção e controlo de cursos, de forma a garantir na mesma a concretização das metas traçadas. A taxa de execução presente aproxima-se dos 100% o que revela que mediante as dificuldades sentidas ao longo do ano, este executivo, uma vez mais, esteve à altura do desafio. É de forma transparente, segura, não indo além das possibilidades e “fazendo das tripas coração” que se garantem as melhores iniciativas para São Félix da Marinha e que se consegue fazer sempre mais e melhor.

Pela Bancada do Partido Socialista,

Liliana Costa



Proposta

Vivemos num tempo em que a tecnologia e a forma como comunicamos evoluem a um ritmo estonteante.

Se ainda há pouco tempo apresentamos nesta mesma assembleia uma proposta para com o intuito de preservar o ambiente e diminuir os custos que a Junta de Freguesia tinha com o envio da documentação aos excelentíssimos membros desta assembleia, hoje temos noção que a mesma se encontra ultrapassada e desajustada aos tempos que vivemos.

Assim sendo, a bancada do Partido Socialista considera necessário apresentar uma nova proposta sobre este mesmo assunto de forma a simplificar e agilizar o acesso à documentação das assembleias de freguesia.

Considerando que:

- Muitos computadores já não dispõem de leitor de CD;
- Que o CD também representa um custo para a junta de freguesia;
- Que o envio por CD pressupõe ainda um gasto para que o mesmo chegue a casa de cada um de nós;
- Que hoje em dia a generalidade das pessoas usa o telemóvel, com acesso ao seu e-mail o que lhe permite aceder de forma rápida a uma variedade de documentos e informação.

A bancada do Partido Socialista propõe:

- Que a documentação disponibilizada aos membros desta assembleia seja enviada por e-mail;
- Que o e-mail seja enviado com recibo de leitura para garantir-mos que o mesmo ficou disponível sem qualquer problema;
- Que cada um no final desta assembleia indique o e-mail no qual pretende receber a documentação;
- Que continue a ser enviado um exemplar em papel a cada bancada;
- Que se algum elemento não se sentir confortável com esta forma de envio faça chegar essa informação para que lhe continue a ser disponibilizada a documentação em CD.

19 de junho de 2020

P'la bancada do Partido Socialista,

Bernardo Almeida



Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

Doc 7

A bancada do Partido Socialista congratula as atividades que têm vindo a ser desenvolvidas por parte deste executivo, destacando as de conservação e potencialização dos recursos da nossa freguesia. Gostaríamos de salientar a requalificação de uma série de arruamentos numa primeira fase de ação assim como o início da construção da Casa da Cera e dos balneários para os funcionários da Junta de Freguesia.

Gostaríamos também desde já lamentar que uma série de atividades que estavam previstas para o corrente ano tenham sido adiadas devido à pandemia de covid-19. Temos consciência do impacto que atividades como a Semana Cultura, a Feira Medieval Escutista, o São Félix da Bicharada ou atividades de âmbito cultural e de convívio tinham entre os São Félix Marinhenses e desejamos que no próximo ano estas possam vir a ser realizadas ainda com mais sentido de celebração e apoio às coletividades.

Pela Bancada do Partido Socialista,

Liliana Costa